

Perigo nas mamadeiras

Uma substância presente em mamadeiras, algumas latas, painéis e brinquedos pode ser uma grande vilã para a saúde e, até mesmo, ajudar a engordar. Cientistas e ambientalistas em todo o mundo estudam e contestam o uso do bisfenol A, composto químico para fabricação do policarbonato, plástico desses produtos. Algumas pesquisas já mostraram que o bisfenol A fica mais suscetível a se soltar nos alimentos quando aquecido a altas temperaturas (no micro-ondas, por exemplo), quando lavado repetidamente ou em contato com alguns alimentos.

As agências de vigilância sanitária, como a Anvisa, no Brasil, consideram limites para a liberação dessa substância nos alimentos e não coíbem a venda de produtos que não ultrapassem os limites por considerar que não há prejuízo à saúde. Porém, os críticos do bisfenol A não concordam e pedem uma revisão dessa permissão.

As investigações sobre a substância começaram após a descoberta de que ela pode atuar da mesma forma que o estrogênio (hormônio feminino). Pesquisas com ratos mostraram que o bisfenol A é, na verdade, um "disruptor" endócrino — algo capaz de afetar o funcionamento das glândulas. "Houve uma preocupação grande sobre o dano em potencial da substância nos animais, incluindo a chance de diabetes, câncer e obesidade. A previsão é que podemos esperar os mesmos efeitos em humanos", disse o cientista Frederick vom Saal, em recente entrevista ao *The New York Times*, neste mês.

Ele coordenou uma revisão de estudos sobre o bisfenol A, ano passado, feita por 40 pesquisadores e financiada pelo governo dos EUA. No país, um levantamento nacional mostrou que 92,6% dos americanos têm bisfenol A no sangue.

Vom Saal, que é professor da Universidade Missouri-Columbia, faz parte de uma geração de cientistas que estuda como o composto pode facilitar o ganho de peso. Ele expôs no congresso da Associação Americana pela Avanço da Ciência uma pesquisa mostrando que ratos que receberam alimentos que imitam o bisfenol A quando fetos ou pequenos tiveram mais chances de ser obesos.

Isso é "realmente possível", diz o endocrinologista e professor da Universidade de São Paulo (USP) Alfredo Halpern. "Já vimos que substâncias de inseticidas chegavam aos alimentos e também afetavam o funcionamento das glândulas", destaca.

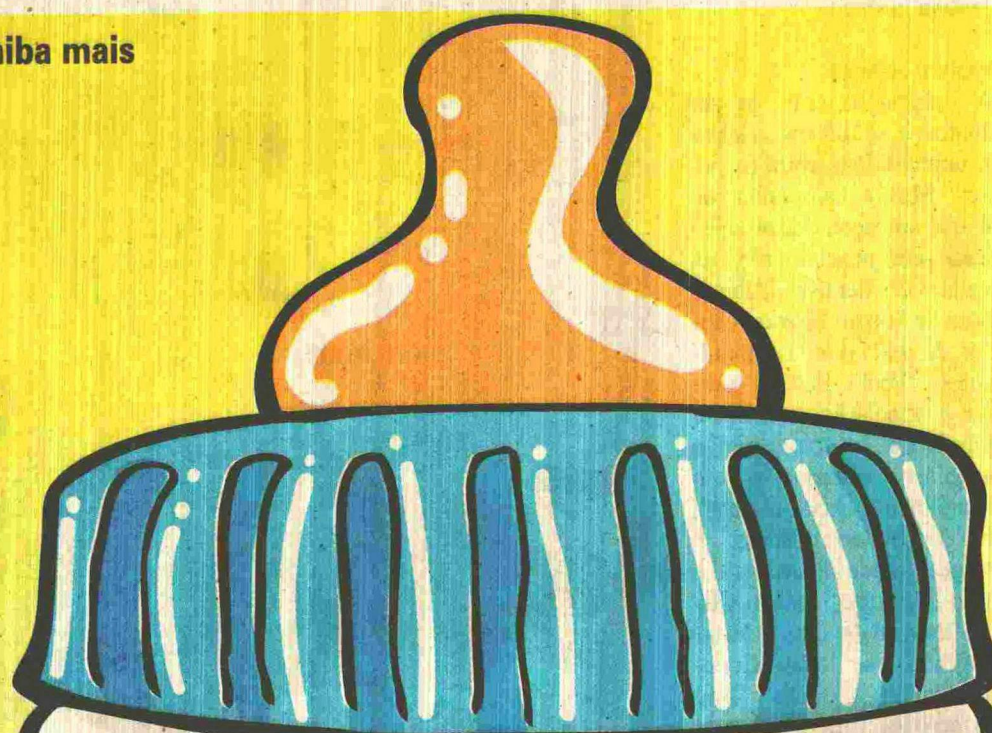
Outro estudioso dos efeitos dos plásticos nos EUA, Bruce Blumber, da Universidade da Califórnia, diz que "já há informação suficiente para ligar a substância à obesidade." Ela afeta as glândulas", explica, comparando sua ação à de um composto químico usado na pintura de navios que age nos hormônios de crustáceos, impedindo sua reprodução.

■ Polêmica

O perigo dos plásticos, entretanto, é um tema controverso. Cientistas que criticam o bisfenol A são acusados de participar de um lobby a favor dos ambientalistas. Os que dizem que o composto não traz danos à saúde são chamados de "representantes da indústria do plástico". Entre os críticos dos críticos está Joseph Politch, cientista da Universidade Boston. Ele afirma que "diversas pesquisas recentes superestimaram as concentrações de bisfenol A".

Ele cita outros estudos que mostraram que, quando a substância é ingerida, ela é rapidamente metabolizada e eliminada pelo corpo, e que não pode, portanto, causar doenças crônicas anos após consumida.

Saiba mais



Policarbonato

O que é

■ É um polímero (composto químico) moldável quando aquecido, sendo por isso chamado de termoplástico. Ele é semelhante ao vidro e muito resistente

Onde é usado

■ Em algumas mamadeiras, painéis, carnadas de revestimento interno de latas de alimentos e resinas dentárias, entre outros

Risco

■ Os compostos de polímero podem liberar bisfenol A, um dos compostos químicos que facilita sua modelagem na fabricação, principalmente se submetidos a altas temperaturas

Controvérsia

■ As agências reguladoras, como a Anvisa, e alguns cientistas dizem haver quantidades aceitáveis que não provocariam dano à saúde, mas outros dizem que o componente é tóxico

Como age

■ Os críticos citam pesquisas com ratos que mostraram que o bisfenol A pode alterar o funcionamento das glândulas, prejudicando o desenvolvimento sexual e facilitando a multiplicação das células de gordura

Pet

O que é

■ É também um polímero moldado pela temperatura no processo de fabricação, que também tem resistência contra impactos e funciona